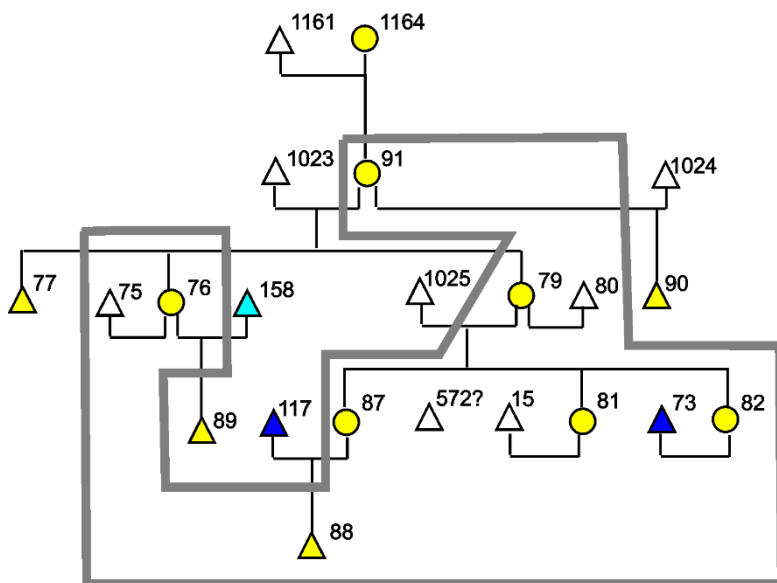


Casa 7a

Em 1971, na Aldeia do Posto



Ainda em 1962, Py'cârê (78) faleceu, e sua filha Tôr'totê, logo depois (86), e a “linha” feminina que elas representavam já não estava presente na casa em 1971. Meu esquema da Aldeia do Posto no ano de 1963 mostra uma casa 7b, mas penso que não sou mais capaz de reconstituir sua composição. Fico, portanto, com o ano de 1971. Nesse ano, Manoel (77) não estava mais na casa e eu não sei dizer de seu paradeiro. As mulheres da “linha” a que ele pertencia continuavam na casa: a mais velha, sem marido; as maduras, com os mesmos maridos; e as mais jovens com novos maridos. Assim, Hêhhê (82) estava agora casada com Martim (73), oriundo da casa 9e, o que já acontecia pelo menos desde 1967 {D4: 263}; Ramkwôj (81), que em 1965 já estava separada de Apyhi (83) {D3: 61}, estava com Quinquin (15), oriundo da casa 2a; Harêkwôj (87) talvez estivesse casada com Jaime (572), um filho do velho Gabriel (33) que estivera até então em aldeia apinajé, e cuja presença nesta casa só se pode explicar por um casamento. Por outro lado, jovens oriundos desta casa 7a estavam morando em outras: José Cadete (89) estava casado com Mrãiti (270), viúva de Doroteu (271), que viera da Aldeia de Cachoeira e estava morando na casa 9e na Aldeia do Posto; Siriago (90), que em 1967 vi casado com Jut (148) {D4: 215}, estava na casa 6a, embora eu não tenha indicação de com qual de duas mulheres de lá estivesse casado.

[Tabela inicial](#)

[Genealogias](#)